

8CCADCFSOUT02

**AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE PIMENTEIRAS ORNAMENTAIS (*Capsicum spp.*)
PRODUZIDAS EM ESTUFA PARA DISPONIBILIZAÇÃO AOS PEQUENOS AGRICULTORES
DA RESERVA MATA DO PAU-FERRO**

Moryb Jorge L. C. Sapucay (2); Elizanilda Ramalho do Rego (3); Mailson Monteiro do Rêgo (4);
Rusthon Magno Cortês dos Santos (2); Damiana Ferreira da Silva (2); Denizia Ribeiro da Silva
(2); Severino João da Silva Júnior (2); Eliane Agostinho da Silva (2); Elizabeth de Brito Silva (2)
Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais/Outros

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi avaliar acessos do Banco de Germoplasma de Hortaliças do CCA/UFPB para caracteres relacionados ao porte das plantas para seleção de plantas com potencial ornamental para disponibilização aos pequenos agricultores do entorno da reserva Mata do Pau-Ferro-Areia-PB. Foi montado um experimento em estufa com 23 acessos de pimenteiras do BGH/CCA/UFPB, em delineamento inteiramente casualizado com três repetições. Após a frutificação e maturação dos frutos as plantas foram avaliadas para os seguintes descritores: altura da planta, maior e menor largura da copa, tamanho da folha com pecíolo e sem pecíolo, maior e menor largura da folha. Os dados assim obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott, em nível 1% de probabilidade. Os acessos que apresentaram menor valor de maior largura da folha e menor valor de comprimento da folha com pecíolo foram: 01, 134 e 137, com potencial para serem utilizadas como variedades ornamentais.

PALAVRAS CHAVE: Melhoramento genético, geração de renda, agricultura familiar

INTRODUÇÃO

A correlação entre conservação ambiental e geração de renda e os fundamentos da possibilidade de superação da pobreza a partir de atividades que possam ser desenvolvidas e geridas por pessoas da comunidade, fundamenta-se na perspectiva de Economia solidária que de acordo com Gaiger (2007) os empreendimentos solidários hoje se multiplicam e se diversificam no país, a partir de ações desenvolvidas por “grupos de produção agroecológica, associações rurais, cooperativas, empresas autogestionárias, iniciativas de poupança e crédito, redes de comercialização”. Para o autor, tais iniciativas têm contribuído em grande medida para redução das desigualdades e assegurar melhores níveis de renda e segurança econômica. Especificamente neste programa a perspectiva de economia solidária é tomada como fundamental na estratégia de conservação dos recursos naturais.

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.

Criada através do decreto nº 14.832, de 19 de outubro de 1992 a reserva ecológica estadual Mata do Pau-Ferro conta com uma extensa área de mata nativa, com córregos, trilhas, diversos animais silvestres e uma barragem. São 600 hectares de mata de brejo de altitude com clima quente e úmido. As comunidades de Macacos e Furnas estão localizadas no entorno da reserva ecológica e são compostas por cerca de 30 famílias que sobrevivem de agricultura de familiar e extrativismo vegetal, principalmente de plantas ornamentais da mata. É válido salientar que a derrubada da Mata Atlântica para implantação de monocultivos no entorno da Unidade de Conservação tem aumentado significativamente nos últimos anos.

O gênero *Capsicum* pertence à família Solanaceae, e possui cinco espécies que são largamente cultivadas: *C. annuum*, *C. baccatum*, *C. chinense*, *C. frutescens* e *C. pubescens*, sendo esta última não cultivada no Brasil (CASALI; COUTO, 1984). *Capsicum* contém aproximadamente 33 espécies, entre domesticadas, semi-domesticadas e silvestres, sendo que novas espécies têm sido descobertas e nomeadas à medida que expedições de coleta são realizadas (PICKERSGILL, 1971; Bosland, 1993).

O local de origem e centro de dispersão desse gênero, é a grande região tropical do continente americano, abrangendo o México, América Central e América Latina (NUEZ; ORTEGA; COSTA, 1996). Essas civilizações utilizavam os frutos para dar aroma, cor e sabor aos alimentos. Esses povos selecionaram variedades para usos específicos como o de preservar os alimentos de contaminação por bactérias e fungos patogênicos, contribuindo para a saúde daquele povo (REIFSCHNEIDER, 2000).

No mercado de plantas ornamentais, as características de cor dos frutos e arquitetura da planta são de grande importância, sendo que as plantas baixas e de frutos coloridos são preferidas, bem como resistência a doenças e pragas e a estresse abiótico (POULOS, 1994).

Para o uso eficiente dos recursos genéticos nos programas de melhoramento de plantas é necessário o conhecimento detalhado da extensão e distribuição da variação genética disponível nas espécies cultivadas e seus parentes silvestres (BUSO et al., 2003; Rêgo, et al., 2006).

O objetivo desse trabalho foi avaliar acessos do Banco de Germoplasma de Hortaliças do CCA/UFPB para caracteres relacionados ao porte das plantas para seleção de plantas com potencial ornamental para disponibilização aos pequenos agricultores do entorno da reserva Mata do Pau-Ferro-Areia-PB.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi montado um experimento em estufa com 23 acessos de pimenteiras do BGH/CCA/UFPB, em delineamento inteiramente casualizado com três repetições.

As pimenteiras foram semeadas em tubetes contendo areia, esterco e barro, em proporções iguais e após um mês foram transplantadas para sacos contendo 1000 mL desse

mesmo substrato (Figura 1). Após a frutificação e maturação dos frutos as plantas foram avaliadas para os seguintes descritores: altura da planta, maior e menor largura da copa, tamanho da folha com pecíolo e sem pecíolo, maior e menor largura da folha. As medidas de altura da planta, maior e menor largura da copa foram feitas utilizando-se uma trena já as medidas de tamanho da folha com pecíolo e sem pecíolo, maior e menor largura da folha foram obtidas utilizando-se o paquímetro (IBPGR, 1995).

Os dados assim obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott, em nível 1% de probabilidade.

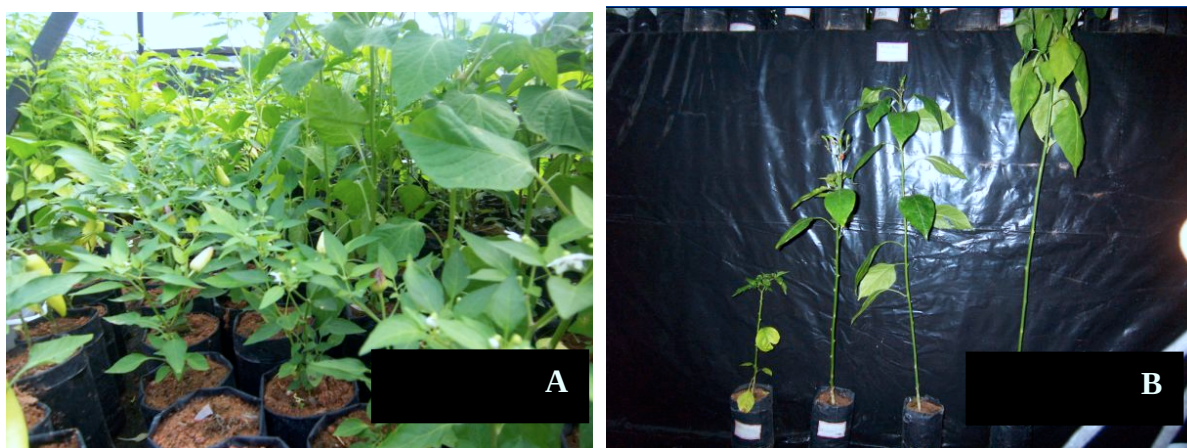


Figura 1 – Plantas em estufa mostrando diferentes tamanhos (A) e plantas de diferentes variedades *Capsicum frutescens* (B).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as características apresentaram efeitos significativos, pelo teste F, exceto menor largura da copa e menor largura da folha. As plantas que apresentaram menor e maior altura da planta foram os acessos (136; 146; 137; 14; 150; 58; 149; 4) e (07; 09; 06 e 02), respectivamente.

Os acessos que apresentaram menores valores de maior largura da copa e menor comprimento da folha sem pecíolo: (58; 137; 150; 136; 146; 149; 14; 134; 201; 01; 04; 196; 09 e 02) e (137; 134; 58; 136; 149; 150; 146; 01; 144; 14), respectivamente.

Os acessos que apresentaram menor valor de maior largura da folha e menor valor de comprimento da folha com pecíolo foram: 01, 134 e 137 (Tab. 1).

Os acessos com menores valores das características avaliadas neste trabalho, estão sendo multiplicadas em estufa e serão distribuídas aos agricultores familiares da Mata do Pau-Ferro para comercialização como plantas ornamentais.

Tabela 1 – Médias de 7 características de porte em pimenteiras

Acesso	A.P (cm)	MADC (cm)	MEDC (cm)	COFCP (cm)	COFSP (cm)	MALF (cm)	MELF (cm)
04	27,00 d	22,66 b	21,13 a	12,86 b	10,33 b	5,56 b	0,29 a
13	39,66 c	32,66 a	31,33 a	18,60 a	14,33 a	8,33 a	0,26 a
150	21,96 d	17,03 b	12,66 a	9,01 c	6,68 c	4,30 c	0,18 a
136	15,00 d	19,00 b	18,00 a	8,93 c	6,36 c	3,23 c	0,20 a
137	17,00 d	16,16 b	14,50 a	4,83 d	2,56 c	1,50 d	0,17 a
144	46,33 b	31,66 a	26,33 a	12,73 b	8,36 c	5,93 b	0,29 a
01	37,00 c	22,16 b	19,00 a	6,43 d	8,30 c	2,36 d	0,23 a
14	17,66 d	20,00 b	17,66 a	12,16 b	8,66 c	6,30 b	0,24 a
06	60,66 a	27,00 a	23,66 a	14,70 b	11,50 b	5,96 b	0,20 a
07	74,06 a	25,73 a	23,50 a	18,16 a	14,23 a	7,56 a	0,32 a
196	40,83 c	23,26 b	21,13 a	12,86 b	9,33 b	5,00 b	0,17 a
183	44,56 b	30,13 a	25,23 a	13,26 b	9,56 b	4,60 b	0,52 a
10	37,30 c	27,56 a	20,20 a	14,00 b	9,73 b	5,76 b	0,18 a
146	15,50 d	19,16 b	16,33 a	9,88 c	7,50 c	5,18 b	0,28 a
149	24,8 d	19,33 b	16,66 a	9,64 c	6,56 c	4,23 c	0,20 a
134	29,90 c	20,43 b	19,23 a	6,59 d	4,78 c	2,03 d	0,17 a
58	23,23 d	15,80 b	10,86 a	7,94 c	5,57 c	3,68 c	0,20 a
12	48,00b	26,36 a	23,16 a	14,58 b	10,16 b	5,67 b	0,24 a
15	32,00 c	25,00 a	23,66 a	13,97 b	10,66 b	5,56 b	0,36 a
09	69,33 a	23,33 b	19,00 a	18,96 a	14,5 a	7,90 a	0,26 a
201	54,60 b	21,73 b	19,90 a	12,29 b	10,01 b	5,35 b	0,25 a
200	34,50 c	22,70 a	23,13 a	13,38 b	10,32 b	5,74 b	0,35 a
02	58,76 a	23,90 b	21,23 a	12,88 b	10,19 b	5,42 b	0,29 a

As médias seguidas de uma mesma letra, na coluna, pertencem ao mesmo grupo pelo critério de Scott-Knott. AP– altura da planta; MADC- maior diâmetro da copa; MEDC-menor diâmetro da copa; COFCP- comprimento da folha com pecíolo; COFSP- comprimento da folha sem pecíolo; MALF- maior largura da folha; MELF- menor largura da folha.

CONCLUSÃO

Os acessos 01, 134 e 137 podem ser disponibilizados a pequenos agricultores para multiplicação e comercialização como pimenteiras ornamentais.

BIBLIOGRAFIA

BOSLAND, P.W. Breeding for quality in Capsicum. **Capsicum and Eggplant Newsletter**, v. 12, p. 25-31, 1993.

BUSO, G.S.C.; AMARAL, Z.P.S.; MACHADO, F.R.B.; BEM, L.; FERREIRA, M.E. **Variedade Genética e Análise Filogenética de Espécies Brasileiras de Pimenta e Pimentão (*Capsicum* spp)**. 2º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELHORAMENTO DE PLANTAS, 2003, Centro de Convenções do Descobrimento. Porto Seguro-BA, 2003.

CASALI, V.W.D.; COUTO, F.A.A. **Origem e botânica de *Capsicum***. Informe Agropecuário da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG, Belo Horizonte, n. 113, p. 08-10, maio de 1984.

INTERNATIONAL PLANT GENETIC RESOURCES INSTITUTE. IPGRI. **Descriptors for *Capsicum***. Rome, IBPGR, 1995. 49p.

NUEZ, F.; GIL ORTEGA, R.; COSTA, J. **In: El Cultivo de Pimientos**. Chiles y Ajíes. Ediciones Mundi-Prensa, 1996.

PICKERGILL, B. Relationships between weedy and cultivated forms in some species of chili peppers (Genus *Capsicum*). **Evolution** 25: , p. 683-691, 1971.

POULOS, J.M. Pepper Breeding (*Capsicum* spp.): achievements, challenges and possibilities. **Plant Breeding Abstracts**, 64: n° 2, 144-155, 1994.

REIFSCHNEIDER, F.J.B. (org), ***Capsicum: pimentas e pimentões no Brasil***. EMBRAPA-Hortaliças, Brasília. p. 113, 2000.

RÊGO, E. R.; FINGER, F.L; CRUZ, C. D. & RÊGO, M.M.;. Caracterização, diversidade e estimação de parâmetros genéticos em pimenteiras (*Capsicum* spp.). **Anais do II Encontro Nacional do Agronegócio Pimentas (*Capsicum* spp.)**, 2006.